



PROExC
PRÓ-REITORIA
DE EXTENSÃO E CULTURA

PROJETO DE EXTENSÃO
ÁREA TEMÁTICA: TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

Estéril da mineração de gipsita: alternativas para aproveitamento

2023-01 - CREDENCIAMENTO DAS AÇÕES DE EXTENSÃO COM OU SEM MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

COORDENADOR(A): Amanda Carvalho de Oliveira - Docente

E-MAIL: amanda.coliveira@ufpe.br

UNIDADE GERAL: CTG

UNIDADE DE ORIGEM: ENGENHARIA DE MINAS

INÍCIO DO PROJETO: 12/16/2022 **FIM DO PROJETO:** 2/28/2023

CARGA HORÁRIA:

LOCAL DE REALIZAÇÃO: Universidade Federal de Pernambuco - Laboratório de Tecnologia Mineral Instituto Federal do Sertão Pernambucano, campus de Salgueiro-PE. Mina de Gipsita da Royal Gipso LTDA. em Araripina-PE.

OBSERVAÇÃO:

RESUMO: A mineração de gipsita produz grande quantidade de estéril proveniente das camadas de argilas localizadas acima do minério. Esse material após extraído é disposto na forma de pilhas, as quais ficam estocadas formando volumosos depósitos, uma vez que não possuem utilização. Pernambuco é o estado com o maior número de minas de gipsita do Brasil (principal produtor nacional) e tem presenciado um aumento crescente dos estoques de estéril ao longo dos anos. Observa-se uma tendência de pesquisas voltadas ao desenvolvimento de tecnologias capazes de permitir o aproveitamento de estéréis da mineração. Contudo, na mineração de gipsita, onde predominam empreendimentos de pequeno porte, os estudos e iniciativas ainda são escassos. Diante desse cenário, este projeto de extensão se propõe a atuar no estudo desse material estéril por meio de ensaios de caracterização tecnológica e outros ensaios físicos, a fim de fornecer informações importantes para a futura utilização desse material. O projeto também propõe um amplo levantamento bibliográfico para saber o que tem sido estudado sobre o reaproveitamento desse material. A empresa parceira do projeto Royal Gipso LTDA. vai fornecer a amostra para análise e atuar em diálogo constante com a equipe do projeto. Também estarão envolvidos na execução do projeto graduandos e docentes de engenharia de minas da UFPE, graduandos em geologia, engenharia cartográfica, discentes e docentes do curso técnico em edificações do IFPE Sertão. O projeto será executado nas instalações das instituições envolvidas UFPE, IF Sertão PE e Royal Gipso.